

## A SOPHIA

---

**"Quando eu morrer, voltarei para buscar  
Os instantes que não vivi junto do mar"**

**(Sophia de Mello Breyner Andresen)**

A estrada cintilante do mar  
Espraia-se em redor  
Como vestido de noiva,  
Em degraus de altar-mor.

O sol beija a água  
Com libertina avidez  
Provocando uma onda de luz.

Chispas de lume fosfórico  
Incendeiam o horizonte  
Bruxuleante,  
Coleante.

Os olhos alongam  
O pensamento esvoaça  
E sobrevoa a mordança

Ali, junto ao mar, nada é certo,  
Nada é eterno.  
Tudo é azul

E esta imensidão,  
Esta lonjura  
Atenuam e escondem  
A dor e solidão.

Sophia de Mello Breyner Andresen morreu a 2 de Julho de 2004. Poeta maior que não figurou na lista dos 10 melhores portugueses de sempre. Ainda bem. Creio que ela não gostaria de alguns "compagnons de route" dessa lista.

Três anos depois da sua morte fica esta lembrança.